



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

Unidade: CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA MASCULINO -PACAEMBU

Data: 23/02/2018

Horário: 10h às 15h30

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Leonardo Biagioni de Lima,
Mateus Oliveira Moro e Thiago de Luna Cury

Coordenador de Execução Penal da DPESP: Gustavo Picchi

Juízo de Execução responsável: 1ª VEC de Tupã/ 5ª RAJ - Presidente Prudente

Diretor: Thiago Gonfiantini Junqueira – Diretor Técnico III

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:
Thiago Gonfiantini Junqueira – Diretor Técnico III



Descrição da metodologia/narrativa da inspeção:

Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com o diretor da unidade. Depois, foram escolhidos aleatoriamente dois presos que estavam no setor de trabalho para entrevista e, por fim, os defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo diretor e outros agentes e conversamos com dezenas de pessoas presas, conforme roteiro abaixo detalhado. Foram entregues centenas de “pipas”, as quais serão analisadas para a adoção das providências cabíveis.

Chegamos no local às 10 horas da manhã, o diretor nos recebeu prontamente e iniciamos a entrevista com ele. Além de responder ao questionário padrão, prestou algumas outras informações relevantes e foram entregues também três ofícios com pedidos de informação acerca do quadro de funcionários, estrutura de saúde e distribuição de medicamentos, informações sobre o perfil da população de presos e esclarecimentos sobre as condições de trabalho e estudo.

Posteriormente, a equipe se dirigiu ao local em que ficam armazenados os medicamentos, sendo que estes não ficam no setor da enfermaria, estão localizados em uma sala climatizada da parte administrativa que apresentou boas condições de armazenamento. Ali fomos recebidos pela Diretora Técnica II, que nos explicou os mecanismos de armazenamento dos medicamentos e a forma de organização e distribuição.

Depois, a equipe se dirigiu a uma sala onde fica localizado o scanner corporal. O Sr. Thiago Gonfiantini, Diretor Técnico III (diretor geral), informou que os funcionários ainda estão se adaptando ao uso do aparelho e que este tem limitação de 8 vezes por mês, mas que esta limitação não é um problema, pois são feitas poucas visitas de familiares à unidade.

Informou, também, que já tiveram alguns casos em que depois de passar



pelo scanner corporal o visitante foi levado para o hospital por suspeita de estar portando droga consigo.

Posteriormente, a equipe se encaminhou para ala de saúde, que possui uma sala odontológica, uma sala médica e uma enfermaria com cinco celas individuais de "isolamento".

As celas individuais de "isolamento" da enfermaria possuem uma cama e banheiro com chuveiro separados por uma parede. Os agentes nos informaram que os chuveiros tinham água quente, mas, importante destacar, as portas e janelas da cela são chapeadas o que dificulta a circulação de ar.

Alguns presos, no entanto, nos disseram que estas celas individuais não possuem banho de água quente e que pela falta de circulação de ar, devido ao chapeamento das portas e janelas estas se assemelham a uma "sauna".

A sala médica é bem equipada e climatizada. A unidade realiza alguns atendimentos mais simples de primeiros socorros, como suturas, por exemplo, além de fazer o atendimento médico regular.

Contudo, embora a unidade possua dois médicos, ela não tem nenhum fisioterapeuta. Nessa perspectiva, muitos presos reclamaram da falta de atendimento fisioterapêutico, pois, segundo eles, também não são encaminhados para fora da unidade.

O consultório odontológico também é bem equipado e climatizado. Conversamos com o dentista que explicou que são feitos alguns procedimentos, como tratamento de cáries, limpeza, mas que procedimentos mais complexos, como canais, são feitos fora da unidade, entretanto, não soube dizer sobre agendamentos externos e encaminhamentos.



Depois, a equipe se deslocou até a cozinha. O espaço é grande, porém o chão é bem escorregadio. Encontramos com alguns presos que estavam fazendo trabalho na cozinha e eles se queixaram da quantidade de funcionários e do salário. Eles recebem cento e cinquenta reais mensais para trabalharem oito horas diárias com uma folga por semana, sendo que, alguns dias, iniciam os trabalhos à 0 hora da manhã.

São servidas três refeições diariamente; café da manhã servido às 6h30, almoço servido às 11h e jantar servido às 17h30.

O local em que ficam armazenados parte dos alimentos e a câmara fria estão localizados na cozinha. Os alimentos estavam armazenados em palanques de madeira longe do chão e há câmara fria.

Embora no local do armazenamento dos alimentos tenhamos verduras e legumes, os presos relataram que a comida não é muito variada e que as marmitas são enviadas com muito carboidrato e pouca proteína. Outros alegaram ainda que a quantidade de refeições diárias é muito pequena.

Seguimos, então, para o setor de convívio que possui quatro alas, um campo de futebol, alguns galpões de trabalho desativados, área externa com tanques, uma barbearia improvisada e uma "sala de culto" também improvisada.

As alas são abertas para o setor de convívio entre 6h e 7h da manhã e fechadas às 17h30. Cada ala teria a capacidade para abrigar, em média, 171 presos, no entanto, atualmente estão abrigando uma média de 467 presos por ala. Elas estão visivelmente superlotadas, não há nenhum espaço para circulação, para atravessar a ala é necessário que se levantem os colchões.



Os colchões fornecidos são de péssima qualidade, são espumas finas e anti higiênicas, os presos nos informaram que **um colchão é dividido por quatro presos**. Relataram também que os colchões dados para os novos presos que chegam não são na verdade novos, são reciclados dos presos que já cumpriram pena ou que foram transferidos. Foram feitas inúmeras reclamações acerca da má qualidade deles e da falta de um espaço físico para que esses pudessem tomar sol.

Não há camas suficientes para todos, as poucas camas ficam localizadas em um corredor que dá acesso ao banheiro, elas ficam em "nichos", são treliches de concreto com colchão e embaixo destas camas também há outros colchões, assim como no corredor que dá acesso ao banheiro. Em algumas alas esses "nichos", em que ficam as camas, possuem janelas, entretanto, em outras alas elas são voltadas para a parede da outra ala, assim não possuem nenhum tipo de ventilação.

Outro problema grave é a falta de circulação de ar, as alas possuem poucas janelas e poucos ventiladores, sendo que alguns estão quebrados e os que funcionam são ligados somente na parte da noite. A região é muito quente, com temperaturas que chegam aos 40 graus, de forma que já é quente por si só, entretanto com a falta de circulação de ar, a falta de ventiladores e o aglomerado de pessoas nas alas faz com que seja insuportável e desumano viver nesse espaço.

Nesse sentido, muitas das queixas versaram sobre a falta de ventilação adequada, que com a superlotação acaba trazendo várias questões de saúde, como a proliferação de vírus, bactérias, além de doenças de pele causadas pelo calor excessivo e por condições insalubres de habitação. No período que estávamos fazendo a inspeção, os ventiladores estavam ligados, no entanto, os presos informaram que só estavam ligados nesse período, pois estávamos lá.



Cada ala possui dois corredores que dão acesso aos banheiros, assim cada ala possui dois banheiros coletivos, cada banheiro tem cerca de cinco chuveiros, dez privadas e seis pias.

Muitos banheiros não possuem chuveiros, apenas cano por onde sai a água. O banho é de água fria, alguns presos relataram que a água é desligada na parte da noite, no entanto, não houveram relatos de racionamento de água.

Além da quantidade inadequada de chuveiros, privadas e pias de acordo com a atual população, estes estão em péssimo estado de conservação, sendo que muitas privadas estão entupidas, nenhuma delas tem tampa, muitas torneiras não funcionam e os chuveiros também apresentam problemas. Alguns presos nos informaram que são recorrentes vazamentos e que estes acabam molhando os colchões das pessoas que dormem no corredor.

Outro problema exposto pelos presos é a falta de um banheiro adequado para as visitas, pois estas acabam sendo obrigadas a usarem os mesmos banheiros precários utilizados pelos presos.

Em relação ao kit básico de higiene houveram incontáveis reclamações. Os presos alegaram que os kits são insuficientes e que só recebem o kit completo quando ingressam no presídio, e que ao longo do tempo são feitas pouquíssimas reposições e que a maioria dos materiais necessários para a higiene são mandados pelas famílias através do jumbo.

Devido a lotação das alas em todos os banheiros pudemos observar que há presos que dormem neles, muitos colchões estão colocados ao lado das privadas, ocasionando assim a possibilidade de contração de inúmeras doenças, dentre elas a leptospirose, uma vez que existem muitos ratos nos banheiros e nas alas, segundo relatos.



Além dos ratos, também muitos relatos vão no sentido que as alas estão infestadas de percevejos e baratas. Pudemos constatar que, de fato, existe uma infestação de baratas e percevejos, as baratas estão aglomeradas em toda a extensão da ala, assim como os percevejos. Muitos presos apresentam inúmeras picadas de percevejo espalhados pelo corpo, sendo que as picadas dos percevejos doem e provocam coceiras e irritações na pele.

Outra questão importante relatada pelos presos é em relação às roupas, nos informaram que recebem roupas apenas quando ingressam no presídio, que os familiares são impedidos de mandarem qualquer tipo de roupa e que as trocas de roupas só são possíveis porque os presos que saem deixam as roupas na prisão e estas ficam para os que permanecem.

Indagamos o Sr. Thiago Gonfiantini sobre o impedimento dos familiares de levarem roupas e ele confirmou a alegação. Disse que os familiares são impedidos de mandarem roupas, mas não deu nenhuma explicação plausível para tal medida.

O espaço de convívio dos presos fora das celas é bastante circunscrito, não há muito espaço ou atividade de lazer. Há apenas uma televisão por ala, não há nenhum espaço de academia, embora, tenhamos visto pesos improvisados com garrafas pet. Fomos informados por alguns presos que os funcionários jogam fora esses pesos improvisados. O lazer e esporte só acontecem no campo de futebol, onde os presos organizam torneios.

Em relação a religião tiveram algumas queixas relativas à ausência de um espaço físico adequado para realização de cultos e também outros presos relataram que muitas vezes não há respeito a crenças e cultos que sejam diferentes do catolicismo e do culto evangélico.



A questão do trabalho e do estudo também foi trazida por diversos presos, que alegaram que não há possibilidade de trabalho para todos e nem estudo. E que o trabalho na maioria das vezes é mal remunerado, podendo ser considerado análogo ao trabalho escravo.

A assistência jurídica também foi bastante criticada, foi relatado por inúmeros presos a ausência de atendimento jurídico. Nesse sentido, também muitos se queixaram da demora para elaboração do exame criminológico.

Seguimos, por fim, para a área em que está localizada a escola, inclusive no momento em que estávamos nos encaminhando para lá um dos ventiladores da sala de aula pegou fogo e os funcionários tentaram conter. Vale observar que o Centro de Progressão de Pena não possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Administração:

Conforme dados fornecidos pela direção, há 106 agentes penitenciários na unidade, sem que houvesse informação sobre a quantidade de agentes trabalhando no momento da inspeção.

Lotação do estabelecimento: (Conforme dados fornecidos pela direção)

- capacidade **total** do estabelecimento: 686
- lotação **atual**: 1869
- número total de alas: devem ter cerca de 467 presos.
- capacidade nas alas: cerca de 171 presos.
- quantidade de celas do setor de inclusão: uma, com capacidade de um preso.



Perfil dos Presos: Conforme dados fornecidos pela direção

- presos aguardando vaga em HCTP: nenhum.
- presos IDOSOS: 2 ou 3
- presos com deficiência física: 2 ou 3.
- presos indígenas: não há.
- presos estrangeiros: não há.
- presos adolescentes: não há.

Gerenciamento da População Prisional:

Conforme dados fornecidos pela direção e confirmados pelos presos e por observação direta, nota-se que não existe separação entre reincidentes ou primário, como, também, não há separação de acordo com a natureza do delito. Ressalte-se que o diretor da unidade informou que, na unidade, há influência do PCC - Primeiro Comando da Capital.

O diretor da unidade informou, ainda, que, caso haja suspeita de que algum preso esteja com doença infectocontagiosa, como tuberculose, esse preso é isolado dos demais, durante o período de contágio, ficando na enfermaria.

Os presos relataram que não havia grave restrição à correspondências, tanto para envio, quanto para recebimento, bem como que não se respeita a privacidade das correspondências.

Quanto ao banho de sol, informou-se que ocorre das 6h às 17h30m.

Instalações:



Conforme dados fornecidos pela direção, a construção da unidade prisional se deu em 2001; que há laudo da Vigilância Sanitária, **mas o laudo ainda não estava pronto e encaminhariam assim que estivesse, o que não ocorreu até o momento;** que não há laudos da defesa civil ou do corpo de bombeiros.

Tanto pelas informações prestadas pelos presos, quanto pela direção, não há camas para todos os presos. Quanto aos colchões a direção informou que haviam colchões para todos os presos, entretanto, essa versão não foi confirmada pelos presos que disseram que tem um colchão para cada quatro/três presos, além de não haver sequer espaço para estender todos os colchões.

Ainda sobre os colchões, na avaliação dos defensores, em observação direta, os colchões são ruins, pois constituem apenas tiras de espuma sem qualquer revestimento, estando, boa parte deles, em péssimo estado de conservação.

Em relação ao fornecimento de água, o preso entrevistado no setor de trabalho e outros presos também confirmaram que não há racionamento de água, mas que a água é cortada na parte da noite.

Por sua vez, todos os presos negaram haver água aquecida para banho, nem mesmo no inverno, tão pouco na área da enfermaria.

Todas as alas estão superlotadas, com nenhum espaço de circulação físico, tão pouco circulação de ar. As alas são escuras e só algumas possuem janelas e claridade vinda delas. Estão infestadas de baratas e percevejos.

Ademais, as celas do setor de enfermaria são mal iluminadas, e possuem portas e janelas chapeadas, assim não há circulação de ar.



Higiene:

A direção informou que é entregue o “kit” de higiene a todos os presos no momento da inclusão, havendo também reposição mensal, contudo de acordo com vários presos tal kit é insuficiente. E que os materiais de higiene acabam sendo fornecidos pelas famílias através do jumbo.

A limpeza das celas é feita e organizada pelos próprios presos, segundo informação da direção e dos presos entrevistados. A Direção aponta que haveria entrega mensal de materiais de limpeza, porém muitos presos reclamaram da falta de entrega de materiais de limpeza.

Alimentação:

Segunda a Direção, há 3 refeições para todos os presos, café da manhã servido às 6h30, almoço às 11h e jantar 17h. Observa-se que o período de jejum entre a janta e o café-da-manhã é de 13 horas e 30 minutos, o que afronta o direito à saúde das pessoas presas no estabelecimento.

Várias foram as reclamações da quantidade de comida e da pouca variedade, sendo que muitos relataram que a comida não é boa e tem muito carboidrato e pouca proteína e vegetais.

Vestuário:

Os presos relataram que não é permitido o envio de roupas pelos familiares, e que também são fornecidas roupas apenas no momento da inclusão, impedindo a adequada proteção contra as mudanças climáticas.



Atendimento de Saúde:

Em relação à saúde foram feitos diversos apontamentos pelos presos, tanto no que tange algumas demandas individuais para casos específicos quanto demandas coletivas. Diferentes presos relataram que o atendimento de saúde é de má qualidade e negligente e que é muito difícil ter um encaminhamento para atendimentos médicos e exames que precisam ser realizados fora da unidade.

No que toca às demandas de saúde coletiva, muitos tinham infecções de pele. Inúmeros presos tinham furúnculos na pele que podem ser contraídos com mais facilidade em locais acometidos por alguma picada de inseto, como é o caso, pois há uma infestação generalizada de percevejos.

Enquanto estávamos realizando a inspeção, um dos presos teve atendimento odontológico. Ele informou que o dentista apenas extraiu seu dente e não ofereceu nenhum outro tipo de tratamento. Ao longo da inspeção foram feitas diversas reclamações sobre o atendimento odontológico, os presos alegaram que é precário e que o único tratamento oferecido é a extração dos dentes.

Embora tenham salas médicas e odontológicas em boas condições, foram ouvidas muitas críticas em relação ao atendimento médico. Tanto por parte dos agentes que criticaram a falta de funcionários, quanto pelos presos que criticaram o serviço oferecido, alegando que o atendimento é ruim e precário, e que não são encaminhados para tratamentos fora da unidade nem quando é explicitamente necessário.

Os receituários são organizados em planilhas que se encontram registrados no computador. Os medicamentos controlados são distribuídos diariamente para os presos. Nos foi informado inclusive que, em relação aos medicamentos de uso psiquiátrico, é feito um controle mais rigoroso para verificar se estes foram de fato ingeridos.



A equipe de saúde é composta por três enfermeiros, dois médicos, um psiquiatra, um dentista e dois psicólogos. Os médicos fazem revezamento em turnos de 20h semanais e, segundo as informações prestadas a composição da equipe de saúde estaria em conformidade com a deliberação CIB 62/2012.

A Diretora Técnica II reivindicou com bastante veemência a **impossibilidade de contratar novas pessoas**. Ela alega que com a superlotação não é possível dar conta de todos os atendimentos com o atual quadro de funcionários. E ainda ressaltou que com o maior número de pedidos de exames criminológicos esse atendimento fica ainda mais comprometido.

Assistência Jurídica

Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito, somente uma vez por semana, por um advogado da FUNDAP. Segundo a direção, eles não têm enfrentado problemas com a escolta dos presos para as audiências.

Houve inúmeras reclamações de ausência e demora para atendimento jurídico. Muitos não conhecem a Defensoria e não sabem que a Defensoria Pública responsável pelo atendimento é a de Tupã.

Educação

São fornecidos alguns cursos de pintura e panificação, além do ensino regular. Entretanto, muitos presos contaram que os serviços de educação são direcionados para apenas alguns presos e não tem espaço para todos que desejam estudar.

Em entrevista, o diretor afirmou pela existência de cerca de 17 turmas do



curso profissionalizante de pintura compostas por 25 pessoas, no ano de 2017.

Ressalte-se que, mesmo após dois meses passados do protocolo do ofício requerendo informações acerca das questões sobre a educação, não houve resposta, prejudicando a avaliação do número de vagas de estudo na unidade.

Esportes e Cultura

O único tipo de esporte que tem é o futebol que é organizado pelos próprios presos, os quais afirmaram que não existe qualquer fornecimento de materiais esportivos pela unidade.

Assistência social

Houve reclamação sobre a falta de atendimento por assistente social na unidade. E, como já foi explicitado, não houve resposta dos ofícios, impedindo que se conste a informação detalhada no presente relatório.

Trabalho

No estabelecimento existe dois galpões de trabalho, um deles destinado à confecção de cadeiras (Cadeiras Vinole) e outro para separação de sacolas (Dudel). Além desses espaços, existe presos que trabalham na cozinha e em outros serviços internos. Ademais, outras 180 pessoas saem para trabalhos externos todos os dias que consistem, em sua maioria, em atividade de manutenção de outras unidades.

Em relação aos trabalhadores que se dedicam à confecção de cadeiras, estes



ressaltaram que recebem somente R\$ 1,14 por cadeira feita e, ainda, tal pequeno valor é parcialmente destinado ao rateio para pagamento daqueles que exercem trabalho interno e não são remunerados pelo Estado. Relataram, também, que trabalham todos os dias da semana sem folga semanal. Não tem equipamento de segurança. Destacaram que as pessoas que fazem a carga e descarga dos materiais para a confecção não recebem nenhum valor a título de remuneração direta. Por fim, que o local de trabalho é muito quente.

Quanto às condições de trabalho da separação de sacolas, afirmaram que: passam o dia todo de pé; não há banheiro no local de trabalho; não há ventilador e o local é muito quente; o trabalho é intermitente; conseguem cerca de R\$ 80,00 por mês.

Visitas

Conforme a direção, há visitas semanais, que ocorrem aos finais de semana, das 8 às 16h. A direção e os presos informaram que o número de visitas é bem reduzido, pois a maioria dos presos é da cidade de São Paulo e que a viagem para as famílias ao CPP seria muito cara e demorada.

Sobre a revista dos visitantes, afirmou-se que elas passam por um scanner corporal, foram relatados alguns casos que mesmo depois de passar pelo o scanner o visitante foi encaminhado para unidade de saúde fora do CPP para fazer exame com médico para verificar se não portava nenhuma droga.

Destaque-se que as imagens dos “scanners” ficam cerca de 02 ou 03 meses arquivadas no sistema.

Disciplina/Ocorrências:



De acordo com o diretor, os presos possuem assistência jurídica de advogado de defesa ou advogado da FUNAP nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar.

Atendimentos de situações individuais sobre situação de saúde

- 1- [REDACTED], mat. [REDACTED] - fez uma cirurgia no olho esquerdo e precisa de medicamentos adequados, de colírio e de curativo. A falta de tais medicamentos ocasionou uma infecção em seu olho. (foto abaixo).
- 2- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem hanseníase e precisa de medicamentos adequados, se queixou que a família é impedida de enviar a medicação; (foto abaixo)
- 3- [REDACTED] mat. [REDACTED] tem uma ferida aberta de furúnculo que está infeccionada, precisa de atendimento médico e de medicamentos adequados (foto abaixo);
- 4- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com inúmeras picadas de percevejo, requer tratamento médico e medicamentos adequados (foto abaixo);
- 5- [REDACTED], mat. [REDACTED] - fez uma cirurgia na perna, se locomove de muletas, precisa de atendimento médico fisioterapêutico (foto abaixo);
- 6- [REDACTED] mat. [REDACTED] - Tem catarata, precisa de tratamento médico (foto abaixo);



- 7- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com alergia no corpo inteiro, precisa de atendimento médico e medicamentos (foto abaixo);
- 8- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem diabetes e informou que está faltando medicamento adequado, requer tratamento médico e medicamentos;
- 9- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem pontos de uma cirurgia feita na barriga, os quais precisam ser removidos, a cicatriz está infeccionada e sai pus dela, precisa com urgência de tratamento médico (foto abaixo);
- 10- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem atrofia muscular no braço esquerdo, precisa com urgência de tratamento médico fisioterapêutico (foto abaixo);
- 11- [REDACTED], mat. [REDACTED] - não tem o olho esquerdo, está esperando há mais de um ano cirurgia para colocar a prótese, requer que seja prestado assistência médica com urgência, assim como, seja agendada data para a o procedimento cirúrgico a fim de colocar a prótese (foto anexo);
- 12- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem distrose, precisa dos medicamentos e tratamento médico específico (foto abaixo);
- 13- [REDACTED], mat. [REDACTED] - Tem HIV, precisa fazer os exames periódicos com urgência;
- 14- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem prótese na bacia, precisa marcar cirurgia com urgência para trocar a prótese que já está vencida;
- 15- [REDACTED], mat. [REDACTED] - possui sintomas



de tuberculose, precisa fazer exames para detectar se está com a doença;

- 16- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem artrose, e em decorrência da doença tem dores severas, chegando ao ponto de desmaiar de dor. Precisa de medicamentos adequados que possam dirimir suas dores, além de acompanhamento médico (foto abaixo);
- 17- [REDACTED], mat. [REDACTED] - é senhor de 72 anos que tem dificuldade de mobilidade e dorme em colchão precário, precisa de cuidados especiais para atender as questões de mobilidade e habitabilidade;
- 18- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com uma hérnia, requer tratamento médico;
- 19- [REDACTED], mat. [REDACTED] - sofreu um acidente no qual machucou o joelho, precisa de tratamento médico e de fisioterapia;
- 20- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem HIV, hepatite C, precisa de tratamento médico e medicamentos;
- 21- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com suspeita de HIV, precisa fazer exames com urgência;
- 22- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com ferimento perto da genitália, precisa de tratamento médico (foto abaixo) colocar foto nº [REDACTED];
- 23- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem hérnia umbilical, devido ao mal tratamento da hérnia tem muitas dores, precisa de tratamento médico adequado e medicamentos;



- 24- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem incontáveis varizes e precisa de atendimento médico para tratá-las;
- 25- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem muitas varizes. Tinha cirurgia agendada, mas não o levaram no dia da cirurgia, requer tratamento adequado com urgência e se preciso for que seja encaminhado para tratamento fora da unidade (foto abaixo) colocar foto nº [REDACTED];
- 26- [REDACTED] mat. [REDACTED] - precisa de medicamentos para tratamento de hepatite C;
- 27- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem bala alojada no peito e um pino no braço, precisa de cirurgia, já tem inclusive encaminhamento, mas não o levam para fazer o tratamento, precisa ser encaminhado para tratamento médico adequado;
- 28- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem trombose, precisa de atendimento médico e meias de compressão;
- 29- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem muitas varizes e precisa de atendimento médico para tratá-las (foto abaixo); colocar foto nº [REDACTED];
- 30- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem um furúnculo que formou uma ferida aberta que está infeccionada, precisa de tratamento médico e medicamentos adequados (foto abaixo) colocar foto nº [REDACTED];
- 31- [REDACTED], mat. [REDACTED] - precisa de medicamentos para tratamento de hepatite C;



- 32- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem uma prótese na perna e hepatite C, precisa de tratamento médico; colocar foto nº [REDACTED];
- 33- [REDACTED] mat. [REDACTED] - é paraplégico, seu tratamento médico tem sido inadequado, não tem recebido medicação, e a troca da sua sonda tem sido feita apenas de quinze em quinze dias, enquanto o correto seria trocá-la uma vez por semana, assim precisa com urgência tratamento médico adequado e medicamentos; colocar foto nº [REDACTED];
- 34- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem pino na perna e sente muita dor, precisa de medicamentos; colocar foto nº [REDACTED];
- 35- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem uma placa na perna e sente muita dor, precisa de cirurgia para remover essa placa colocar foto nº [REDACTED];
- 36- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem enfisema e câncer no pulmão, precisa de medicamentos;
- 37- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com dor no estômago já faz mais de um mês, e nenhum medicamento é capaz de cessar a dor, precisa de exame de endoscopia e posterior acompanhamento médico;
- 38- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem cirurgia marcada, mas não é levado, precisa ser levado para cirurgia;
- 39- [REDACTED] mat. [REDACTED] - possui um fixador externo "gaiola" na perna direita, sente muita dor. Não tem tratamento adequado, tem muita dificuldade para tomar banho e usar o banheiro, por falta de equipamentos apropriados para tanto, o local em que dorme também é muito precário e



inaceitável dado seu estado de saúde. Precisa com urgência de tratamento médico para cuidar da cicatrização, assim como que sejam propiciadas melhores condições para que possa realizar as atividades cotidianas sem tamanho desconforto, além de um local apropriado para dormir (foto abaixo) colocar foto nº [REDACTED];

40- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem alergia no corpo, precisa de tratamento médico e medicamento;

41- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem catarata nos olhos, precisa de cirurgia;

42- [REDACTED] mat. [REDACTED] - seu pulso está deslocado, precisa avaliação médica para saber se é necessário realizar algum procedimento cirúrgico, além de tratamento de fisioterapia para diminuir a dor e melhorar a mobilidade;

43- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem furúnculos no corpo e febre, precisa de tratamento médico;

44- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem bronquite asmática, dores no estômago, no ouvido e uma disfunção na visão, precisa de tratamento médico;

45- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem falta de mobilidade em membros e alergia no corpo ocasionada por picadas de percevejo, necessita de tratamento médico;

46- [REDACTED], mat. 9 [REDACTED] - precisa de tratamento odontológico;



- 47- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem alergias espalhadas pelo corpo com proliferação de algumas feridas, precisa de tratamento médico;
- 48- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem inúmeras doenças de pele, dentre elas incontáveis picadas de percevejo, furúnculos espalhados pelo corpo e micose, precisa de tratamento de saúde com urgência;
- 49- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com tuberculose e precisa de tratamento médico e medicamentos;
- 50- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem bronquite crônica e precisa de atendimento médico;
- 51- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com alergia na pele e falta de ar, precisa de tratamento médico;
- 52- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com dermatite crônica e precisa de medicamentos e atendimento médico;
- 53- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com pneumonia e precisa de atendimento médico;
- 54- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com dores fortes devido a uma hérnia, precisa de tratamento médico;
- 55- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem uma platina na perna e sente muitas dores, precisa de acompanhamento médico;
- 56- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem uma platina na perna e precisa de acompanhamento médico para avaliar a possibilidade de algum tipo de procedimento cirúrgico para remover a placa ou trocá-la;



- 57- [REDACTED] mat [REDACTED] - tem inúmeros problemas de pele, sarna, furúnculo, manchas espalhadas no corpo, precisa de tratamento médico e medicamentos adequados;
- 58- [REDACTED] mat [REDACTED] - tem rinite crônica que se agrava pelas condições de insalubridade nas alas, precisa de tratamento médico;
- 59- [REDACTED] mat [REDACTED] - está com bronquite asmática, rinite e falta de ar, além de ter sarnas espalhadas por todo corpo, necessita de tratamento médico e medicamentos;
- 60- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem furúnculos na pele que se transformaram em feridas abertas, necessita de tratamento médico;
- 61- [REDACTED] mat [REDACTED] - tem sinusite e precisa de tratamento médico e medicamentos;
- 62- [REDACTED], mat [REDACTED] - perdeu a visão de um olho além de estar com diversos problemas de saúde, tem pressão alta, dores no estômago, depressão síndrome do pânico, precisa de atendimento médico e psicológico/psiquiátrico;
- 63- [REDACTED] mat [REDACTED] - tem hemorroida e precisa de acompanhamento médico para avaliar a possibilidade realizar um procedimento cirúrgico para remover a hemorroida;
- 64- [REDACTED], mat [REDACTED] - tem varicoceles e hérnia na região íntima, necessita de acompanhamento médico para avaliar a possibilidade realizar um procedimento cirúrgico;



- 65- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem psoríase e precisa de tratamento médico;
- 66- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem fortes dores de estômago, devido a um tiro que levou, precisa de tratamento médico;
- 67- [REDACTED] mat. [REDACTED] - é idoso e tem várias questões de saúde, tem fortes dores nas costas, furúnculos espalhados pelo corpo, problema nas vistas, coceiras na pele. Precisa com urgência de tratamento médico para tais questões, além de um cuidado diferenciado pelo fato de ser idoso e somado às condições insalubres do cárcere faz com que fique mais vulnerável à doenças;
- 68- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com furúnculo espalhados pelo corpo há 7 meses, precisa de tratamento médico;
- 69- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem adenóide e está com alergia na pele devido às inúmeras picadas de percevejo, precisa de tratamento médico;
- 70- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem manchas espalhadas pelo corpo e sinusite, precisa de tratamento médico;
- 71- [REDACTED] mat. [REDACTED] - seu exame de sangue está alterado e está com sinusite; necessita de acompanhamento médico;
- 72- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem uma bactéria na região íntima e também manchas espalhadas pelo corpo, precisa de atendimento médico;



- 73- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com pedra no rim, precisa de acompanhamento médico e uma avaliação para verificar a possibilidade de realizar uma cirurgia para remover as pedras;
- 74- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com problema de saúde no pâncreas, precisa de atendimento médico;
- 75- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem bronquite asmática, precisa de atendimento médico;
- 76- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com tímpano perfurado e inflamado, precisa de tratamento médico adequado com urgência, além de avaliação para possível procedimento cirúrgico;
- 77- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com gripe forte há mais de uma semana e manchas espalhadas pelo corpo, requer tratamento médico adequado;
- 78- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com problema no rim e um cisto no pé, precisa de atendimento médico;
- 79- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com pedra no rim, precisa de acompanhamento médico e uma avaliação para verificar a possibilidade de realizar uma cirurgia para remover as pedras;
- 80- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com hemorroida, precisa de tratamento médico;
- 81- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com infecção na bexiga, necessita tratamento médico;



- 82- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com manchas e feridas no corpo, precisa de atendimento médico;
- 83- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com tuberculose, necessita de atendimento médico;
- 84- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem HIV, precisa realizar exames periódicos e atendimento médico;
- 85- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem bursite nos ombros, precisa de acompanhamento fisioterapêutico;
- 86- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com tuberculose, precisa de acompanhamento médico;
- 87- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem prótese nas pernas e no fêmur, precisa de acompanhamento fisioterapêutico;
- 88- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com problema na perna, precisa de atendimento médico e avaliação para possível cirurgia;
- 89- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com infecção na região íntima, precisa de atendimento médico;
- 90- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem uma platina na perna e está com problema de saúde no olho esquerdo, precisa de atendimento fisioterapêutico e oftalmológico;
- 91- [REDACTED] mat. [REDACTED] - precisa de remédios controlados para evitar desmaios;



- 92- [REDACTED] mat. [REDACTED] está com o fêmur quebrado, precisa de atendimento médico e fisioterapêutico;
- 93- [REDACTED] - mat. [REDACTED] - precisa de remédios controlados
- 94- [REDACTED] mat. [REDACTED] está com inúmeras feridas espalhadas pelo corpo, precisa de atendimento médico;
- 95- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com alergia no corpo, precisa de tratamento médico;
- 96- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem placa e pinos no fêmur, precisa de acompanhamento médico e fisioterapêutico;
- 97- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com frieiras nos pés há meses, precisa de medicamentos e tratamento médico;
- 98- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem problema cardíaco e precisa de acompanhamento médico;
- 99- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem astigmatismo, já tem indicação para cirurgia, precisa de acompanhamento médico adequado e encaminhamento para que possa realizar a cirurgia fora da unidade;
- 100- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem problema na coluna e precisa de tratamento médico e fisioterapêutico;
- 101- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem uma fratura no braço esquerdo, precisa de acompanhamento médico e avaliação para possível cirurgia, além de tratamento fisioterapêutico;



- 102- [REDACTED], mat. 4 [REDACTED] tem hérnia desde de 2011 na região íntima, precisa de acompanhamento médico e avaliação para possível procedimento cirúrgico (foto abaixo);
- 103- [REDACTED] mat. [REDACTED] tem hérnia de disco, precisa de tratamento médico;
- 104- [REDACTED] mat. [REDACTED] -tem problemas neurológicos que causam epilepsia, tem inclusive uma cavidade aparente na cabeça, precisa de acompanhamento neurológico (foto abaixo).;
- 105- [REDACTED], mat. [REDACTED] - teve um dente arrancado no dia 23 de fevereiro, dia em que fizemos a inspeção, entretanto, ainda sente muita dor, requer tratamento odontológico adequado que não se limite a mera extração do dente (foto abaixo);
- 106- [REDACTED] mat. [REDACTED] - sofreu acidente em 2014 , tem pinos nas mãos e por isso sente muita dor, precisa de atendimento médico e fisioterapêutico;
- 107- [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com uma hérnia na região íntima e sente muita dor, precisa de tratamento médico e avaliação para possível procedimento cirúrgico (foto abaixo);
- 108- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem alergia na pele espalhada por todo corpo, precisa de tratamento médico;



- 109- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem problema vascular, toma remédios controlados, mas ainda sim sente muita dor, precisa de tratamento médico, (foto abaixo);
- 110- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem alergia espalhada por todo corpo, com ferimentos na pele, precisa de tratamento de saúde (foto abaixo);
- 111- [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem alergia na pele, decorrente de inúmeras picadas de percevejo, precisa de tratamento médico (foto [REDACTED])
- 112- [REDACTED] - tem uma ferida aberta no pé gravíssima é possível ver a olho nu a dimensão da ferida que está infeccionada, precisa de tratamento médico urgente e medicamentos para dirimir a dor; (anexar foto)
- 113- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem pinos no joelho e sente muita dor e falta de mobilidade, precisa de tratamento médico e fisioterapêutico; (foto 305)
- 114- [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem HIV e hepatite C, precisa de medicamentos para tratar da hepatite;
- 115- [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com uma ferida na região da virilha, já lhe foi receitada uma pomada, entretanto, está aplicando a pomada e a ferida não melhorou, precisa de atendimento médico e medicamentos adequados;
- 116 - [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem vários problemas de saúde, tem pressão alta e convulsões, além de alergia por todo corpo, precisa de tratamento médico;
- 117 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com um caroço na barriga, já solicitou atendimento médico há mais de um mês, precisa fazer exames para



diagnosticar as causas do surgimento caroço, e posterior tratamento médico adequado;

118 [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com tuberculose e início de pneumonia, precisa de tratamento médico, além de uma dieta adequada;

119 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem duas platinas no fêmur que precisam ser trocadas, está com muita dor, necessita de atendimento médico;

120 [REDACTED] mat. 1 [REDACTED] - está com falta de ar, além de tosse e febre, já está com esses sintomas há um mês, precisa de tratamento médico;

121 - [REDACTED], mat. [REDACTED] está com tuberculose, e não tem recebido atenção adequada, precisa de tratamento médico;

122 - [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com muita dor de dente há dias, precisa de tratamento odontológico;

123 [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com problema na vista, precisa de tratamento oftalmológico;

124 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem pedra no rim e sente muita dor, precisa de tratamento médico adequado e medicamentos;

125 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com alergia e assadura na região íntima, precisa de tratamento médico e medicamentos;

126 - [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem psoríase grave, necessita de tratamento médico;



- 127 - [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com alergia nos pés que formaram feridas, precisa de tratamento médico;
- 128 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem HIV, precisa fazer com urgência os exames periódicos. Faz tratamento no COC da capital, e a viagem é muito longa para um tratamento periódico (mais de sete horas), requer que seja transferido para unidade prisional mais próxima do local onde já faz tratamento;
- 129 - [REDACTED] mat. [REDACTED] - tem inúmeros problemas respiratórios; bronquite, sinusite, falta de ar, precisa de tratamento médico adequado;
- 130 - [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com alergia nos braços, precisa de tratamento médico e medicamentos adequados;
- 131 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com suspeita de vitiligo, precisa de um diagnóstico e posterior tratamento médico adequado;
- 132 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem enxaquecas, já está com exame de tomografia marcado, precisa ser encaminhado para fazer o exame na data agendada;
- 133 - [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com alergia em todo corpo, a alergia está tão grave que formaram feridas no corpo, precisa de tratamento médico adequado;
- 134 - [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com dores na costela e no peito, além de estar expelindo sangue pelo nariz, precisa de tratamento médico adequado;



- 135 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com rinite e alergia pelo corpo inteiro, necessita de tratamento médico;
- 136 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem hérnia umbilical e outra hérnia na coluna o que faz com que tenha muitas dores, precisa de atendimento médico com urgência;
- 137 - [REDACTED], mat. 1 [REDACTED] - está com feridas infeccionadas na pele em decorrência de sarna, necessita de tratamento médico;
- 138 - [REDACTED], mat. [REDACTED] tem bolsa de colostomia a precisa de acompanhamento médico para avaliação de possível procedimento cirúrgico para remover a bolsa. Tendo em vista que a unidade não tem como proporcionar o tratamento necessário pela falta de infraestrutura e que tal procedimento terá que ser feito fora da unidade, requer-se que seja transferido para outra unidade prisional, mais próxima do local de tratamento (Franco da Rocha) e também de sua família que poderá dar mais suporte e cuidados.
- 139 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem hepatite C e precisa de acompanhamento médico. O tratamento médico já estava sendo feito em Sorocaba, e a unidade de Pacaembu alega não ter estrutura para realizar o tratamento adequado, assim, requer-se que seja transferido para unidade prisional de Sorocaba para dar continuidade ao tratamento.
- 140 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - tem um tumor na garganta e precisa de acompanhamento médico com urgência;
- 141 - [REDACTED], mat. [REDACTED] - está com tumor e precisa de acompanhamento médico urgente para diagnosticar o motivo pelo qual o tumor surgiu e posterior tratamento de acordo com o diagnóstico;



- 142 - [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com problema de saúde nas vistas, e em consequência do problema está perdendo a visão, precisa de tratamento oftalmológico com urgência;
- 143 - [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com distúrbio do sono e precisa de tratamento médico e psiquiátrico.
- 144 - [REDACTED] mat. [REDACTED] - está com uma hérnia na região íntima e sente muita dor, precisa de tratamento médico e avaliação para possível procedimento cirúrgico (foto abaixo) [REDACTED] colocar foto;

Providências a serem adotadas:

Considerando tudo quanto foi exposto nesse relatório, indica-se as seguintes providências a serem adotadas por esse relator:

1. Elaboração e peticionamento de pedido de providências para atendimento das situações de saúde apontadas aqui;
2. Elaboração e peticionamento de pedido de providências para requerer a solução dos problemas apontados;
3. Elaboração e peticionamento de pedido de providências para aplicação da Súmula Vinculante n. 56, STF;



4. A partir do pedido de providências acerca dos problemas gerais da unidade, avaliar a propositura de ação civil pública para garantir a equipe mínima de saúde;
5. Reiterar os ofícios não respondidos pela direção do estabelecimento;

São Paulo, 16 de maio de 2018.

Thiago de Luna Cury

*Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC*

Mateus Oliveira Moro

*Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC*

Leonardo Biagioni de Lima

*Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC*

Fotos da Inspeção no Centro de Progressão de Pena de Pacaembu

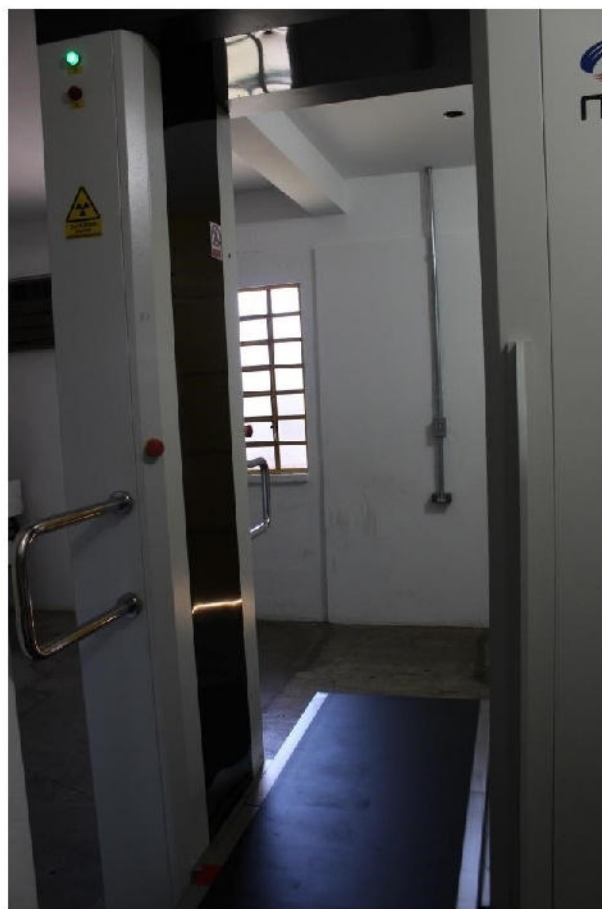


DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



(foto n. 1 – Dispensário de medicamentos)



(foto n. 2 – “body scanner”)



(foto n. 3 – Imagem arquivada extraída do “body scanner”)





(foto n. 4 – Vista frontal da entrada para os pavilhões)



(foto n. 5 – Sala de atendimento médico)



(foto n. 6 – sala de atendimento odontológico)



(foto n. 7 – Cozinha)



(foto n. 8 – área externa da cozinha, destinada a limpeza das panelas e descarte de alimentos)



CARDÁPIO SEMANAL			
TERÇA-20/02/2018 - ALMOÇO		TERÇA-20/02/2018 - JANTAR	
195	Kg de arroz	200	Kg de arroz
124	Kg de feijão	-	Feijão liberado do almoço
200	Kg Carne moída - 2cx batata - 1cx cenoura - 3extrai tom - 2cx tomate	190	Dúzias de ovos frescos
09	Potes de alho	-	Polenta com moída (17kg fubá 12kg car moída - 1extr - 1/2 cx tom)
-	SALADA: 3 cx repolho - 2cx tomate	-	SALADA:
02	Kg de suco para funcionários	01	Kg de suco para funcionários
QUARTA-21/02/2018 - ALMOÇO		QUARTA-21/02/2018 - JANTAR	
195	Kg de arroz	200	Kg de arroz
124	Kg de feijão	-	Feijão liberado do almoço
200	Kg carne - 2cx batata	190	Kg de Carne moída - 2cx batata - 1cx cenoura
-	SALADA: 5cx beterraba - 4cx cenoura	-	SALADA: *****
10	Potes de alho	01	Suco p/ funcionários
02	Kg de suco p/ funcionários		
QUINTA-22/02/2018 - ALMOÇO		QUINTA-22/02/2018 - JANTAR	
200	Kg de Arroz	205	Kg de arroz
124	Kg de feijão	-	Feijão liberado do almoço
1980	Pedaços de Frango	130	Dúzias de ovos frescos
-	SALADA: 8cx batata - 50 dúzias de ovos	70	Kg Calabresa - 1cx tomate
09	Potes de alho	-	Polenta com moída (17kg fubá 12kg car moída - 1extr - 1/2 cx tom)
02	Kg de suco p/ funcionários	-	2cx repolho - 1cx cenoura
		01	Suco p/ funcionários
SEXTA-23/02/2018 - ALMOÇO		SEXTA-23/02/2018 - JANTAR	
200	Kg de arroz	205	Kg de arroz
127	Kg feijão	-	Feijão liberado do almoço
210	Kg carne - 2cx batata	126	Kg de salsicha frita - 2cx batata
-	SALADA: 4cx pepino - 12cx tomate	-	SALADA: 06cx pepino - 12cx tomate
06	Pote de alho	01	Kg de suco p/ funcionários
02	Kg de suco p/ funcionários	40	Kg de suco p/ servidores
	10 cx batata p/ Pael	Obs	20 kg de feijão p/ sopa de domingo
OBS	p/ salada: 215 Kg cogum	OBS	Janta: 127,5 kg calabresa
OBS	USAR ATÉ 03 (TRÊS) CAIXAS DE		CEBOLA POR DIA

(foto n. 9 - Cardápio da semana)



LISTA DE DIETAS - 19/02/2018 SOPA				
MATR	NOME	ALOS	INCLUIDO EM	RECEBER ATÉ
01		1A	30.05.2017	INDET.
02		1A	11/01/2018	INDET.
03		1B	22.08.2017	INDET.
04		1B	28.07.2017	INDET.
05		1B	04.11.2017	INDET.
06		1B	19.11.2017	INDET.
07		1B	18/01/2018	INDET.
08		1B	25.01.2018	INDET.
09		1B	19.07.2018	INDET.
10		2A	30.08.2017	INDET.
11		2A	24.02.2018	INDET.
12		2A	05.10.2017	INDET.
13		2A	28.09.2017	INDET.
14		2A	20.10.2017	INDET.
15		2A	30.01.2018	INDET.
16		2A	06.02.2018	INDET.
17		2A	05.02.2018	INDET.
18		2B	05.10.2017	INDET.
19		2B	14.07.2017	INDET.
20		2B	21.10.2017	INDET.
21		2B	25.01.2018	INDET.
22		2B	05.02.2018	INDET.
23		3A	14.10.2016	INDET.
24		3A	17/11/2017	INDET.
25		3B	29.06.2017	INDET.
26		3B	17.07.2017	INDET.
27		3B	30.08.2017	INDET.
28		3B	12.12.2017	INDET.
29		3B	16.02.2018	INDET.
30		4A	16.12.2017	INDET.
31		4B	23.05.2017	INDET.
32		4B	16.10.2017	INDET.
33		4B	06.12.2017	INDET.
34		4B	08.12.2017	INDET.

LEITE				
MATR	NOME	ALOS	INCLUIDO EM	RECEBER ATÉ
01		1A	05.04.2017	INDET.
02		2B	27.09.2017	INDET.
03		2B	20.11.2017	INDET.
04		3A	17.08.2017	INDET.
05		3A	17.09.2017	INDET.
06		3A	15.11.2017	INDET.
07		3A	05.12.2017	INDET.
08		4A	22.12.2016	INDET.
09		4A	30.03.2017	INDET.
10		4A	23.10.2017	INDET.
11		4B	27.07.2017	INDET.
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				

CAFÉ SEM AÇÚCAR - DIABÉTICOS				
MATR	NOME	ALOS	INCLUIDO EM	RECEBER ATÉ
01		1A	20.10.2017	INDET.
02		1B	22.05.2017	INDET.
03		1B	17.05.2017	INDET.
04		2A	05.07.2017	INDET.
05		2B	13.03.2017	INDET.
06		2B	25.01.2017	INDET.
07		3A	17.11.2017	INDET.
08		4A	18.04.2017	INDET.
09		4B	17.05.2017	INDET.
10				
11				
12				
13				
14				
15				

ALIMENTAÇÃO - SOMENTE FEIJÃO				
MATR	NOME	ALOS	INCLUIDO EM	RECEBER ATÉ
1				
2				
3				

(foto n. 10 - lista de “dietas especiais”)





(foto n. 11 – Cella de inclusão. Desativada, segundo a direção)



(foto n. 12 – Imagem de um dos pavilhões evidenciando a superlotação)



(foto n. 13 – Imagem de um dos pavilhões evidenciando a superlotação)



(foto n. 14 – Imagem de outra parte do pavilhão)



(foto n. 15 – Imagem da parte destinada às camas)



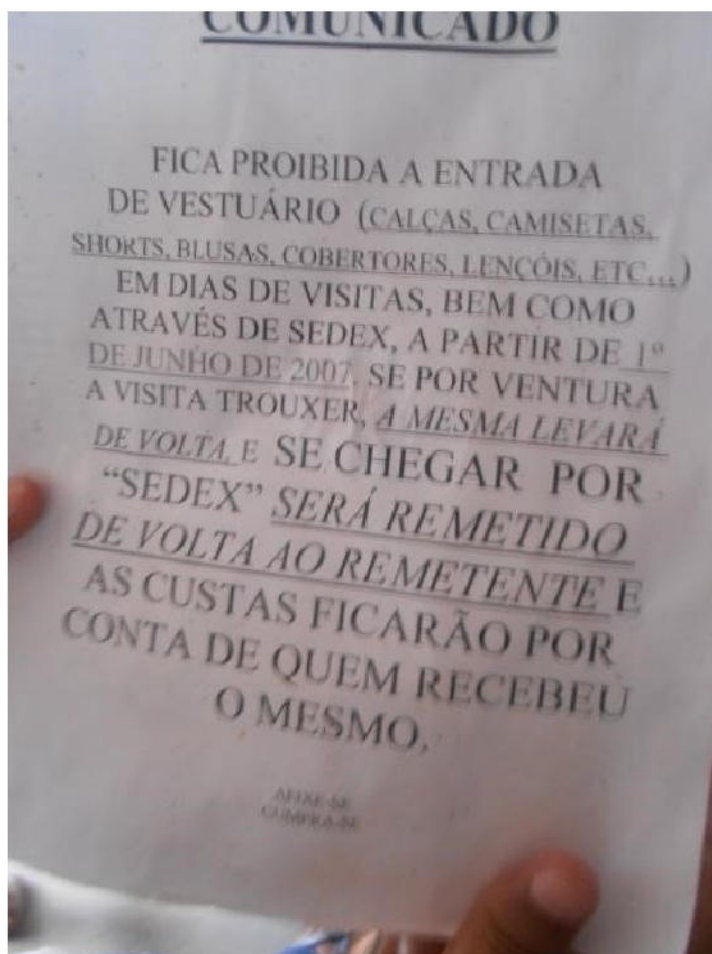
(fotos n. 16, 17, 18 e 19 – Exemplo de problemas de saúde agravados pela falta de atendimento)



(foto n. 20 – Infestação de percevejos)



(foto n. 21 e 22 – Infestação de percevejos)



(foto n. 23 – Comunicado sobre a vedação de entrega de vestimentas por familiares)



(foto n. 24 – Exemplo de problema de saúde agravado pela falta de atendimento médico)



(foto n. 25 – Exemplo de problema de saúde agravado pela falta de atendimento médico)



(foto n. 26 – Colchão em péssimo estado)



(foto n. 27 – Pessoas obrigadas a dormir no banheiro, tendo em vista a superlotação)



(fotos n. 28 e 29 – Esgoto entupido)



(foto n. 30 – Único banheiro em um dos setores de trabalho)



(fotos n. 31, 32, 33 e 34 – Galpões de trabalho sem ventilação adequada)



(foto n. 35 – Imagem do pátio da unidade evidenciando a superlotação)



(foto n. 36 – Imagem do pátio da unidade evidenciando a superlotação)





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

(foto n. 37 – Imagem do pátio da unidade evidenciando a superlotação)